



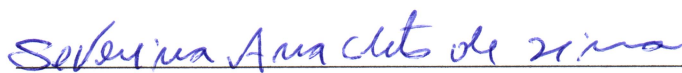
ESTADO DA PARAIBA
MUNICÍPIO DE ALHANDRA
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE ALHANDRA-IPEMAD
CONSELHO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA – CMP

ATA DA SEXAGÉSIMA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO
MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA – CMP

Aos 18 de março de 2026, às 09h00, compareceram, a sede do Instituto, na Rua Manoel Guedes, nº 92, Centro, Alhandra-PB, após convocação, OS MEMBROS DO CONSELHO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA, quais sejam: o Presidente José Andersson Fernandes Monroe Pontes e os demais Conselheiros Titulares: Ivanildo Carneiro Souza Filho, José Manoel dos Santos, Vanuza Silveira de Souza Momm, Maria José do Nascimento Moreno e Tom-k Martins Nunes dos Santos, bem como a Superintendente do IPEMAD a Sra. Severina Anacleto de Lima. O Senhor Presidente deu início a Sessão, dando boas-vindas a todos os presentes e apresentou a ordem do dia, contendo a pauta os seguintes itens: **A) Prestação de contas referente ao balancete de fevereiro/2026. B) Apresentação do Relatório de acompanhamento da Política de Investimentos; C) e outros. Em seguida**, passou a palavra ao secretário do CMP, o qual enfatizou que não havia ata para ser lida, pois foi aprovada na sessão anterior. **Ato contínuo**, a palavra foi passada a Superintendente do IPEMAD, a qual pediu que todos acompanhassem a prestação de conta do referido balancete de FEVEREIRO/2026: Receita Total Arrecadada **R\$ 7.785.319,96** (Sete milhões, setecentos e oitenta e cinco mil, trezentos e dezenove reais e noventa e seis centavos), Despesas gerais empenhadas **R\$ 1.053.648,24** (Um milhão, cinquenta e três mil, seiscentos e quarenta e oito reais e vinte e quatro centavos.), Despesas gerais pagas **R\$ 1.053.648,24** (Um milhão, quarenta mil, duzentos e oitenta e sete reais e quarenta e três centavos), Despesas administrativas pagas **R\$ 65.685,38** (Sessenta e cinco mil, seiscentos e oitenta e cinco reais e trinta e oito centavos), a Despesas com a folha dos Aposentados e Pensionistas foi de **R\$ 987.662,86** (Novecentos e oitenta e sete mil, seiscentos e sessenta e dois reais e oitenta e seis centavos). **Em seguida**, informou o saldo: em Caixa **R\$ 0,00** (zero reais), em Bancos **R\$ 49.799.775,46** (Quarenta e nove milhões, setecentos e noventa e nove mil, setecentos e setenta e cinco reais e quarenta e seis centavos), já a Rentabilidade dos Fundos de Investimentos aplicados no Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal, deu saldo positivo total de **R\$ 476.400,63** (Quatrocentos e setenta e seis mil e quatrocentos reais e sessenta e três centavos). **Ato contínuo**, a Superintendente informou que a Prefeitura e Câmara Municipal de Alhandra vêm cumprindo rigorosamente com as obrigações previdenciárias, estando em dias com o pagamento dos parcelamentos e repasses previdenciários. A Superintendente informou que participou juntamente com o conselheiro José Manoel dos Santos, do 9º Seminário de Investimentos de Gestão Previdenciária da APEPP na cidade de Pesqueira PE, destacando que o evento foi bastante proveitoso, em razão das diversas discussões acerca da nova legislação nº 5.272, que dispõe sobre as novas regras para investimentos dos RPPS. Ressaltou, ainda, que o Instituto, em conjunto com o Comitê de Investimentos, está analisando a possibilidade de iniciar aplicações junto ao Banco do Nordeste, encontrando-se, no momento, no aguardo do relatório de análise de risco a ser apresentado pela assessoria de investimentos. Na oportunidade, a Conselheira Vanuza Silveira de Souza Momm, destacou a importância de priorizar investimentos em bancos públicos. Foi dada a palavra ao Sr. **Gilmarqueson Pereira da Silva Júnior**, consultor da LEMA, o qual apresentou o Relatório de Acompanhamento da Política de Investimentos, elaborado em atendimento ao §3º do artigo 101 da Portaria MTP nº 1.467/2022, que determina a prestação de contas anual aos Conselhos Deliberativo e Fiscal acerca da execução da política de investimentos. O consultor esclareceu que o relatório tem por objetivo demonstrar a

conformidade legal e regulatória dos ativos do IPEMAD, sendo elaborado com base em dados extraídos do sistema Uno (LEMA), garantindo a precisão, rastreabilidade e transparência das informações apresentadas. Informou que o IPEMAD encerrou o exercício de 2025 com um patrimônio total de R\$ 41.487.774,72 (quarenta e um milhões, quatrocentos e oitenta e sete mil, setecentos e setenta e quatro reais e setenta e dois centavos), representando um crescimento de R\$ 15.981.698,79 (quinze milhões, novecentos e oitenta e um mil, seiscentos e noventa e oito reais e setenta e nove centavos) no período. Destacou, ainda, que a carteira de investimentos obteve retorno de R\$ 4.498.655,64 (quatro milhões, quatrocentos e noventa e oito mil, seiscentos e cinquenta e cinco reais e sessenta e quatro centavos), correspondente a uma rentabilidade de 14,37%, superando a meta atuarial estabelecida em 9,05%, atingindo, assim, 158,82% do objetivo. Durante a apresentação, foram apontados desenquadramento em relação aos limites estabelecidos na Política de Investimentos e na Resolução CMN nº 4.963/2021, os quais permaneciam pendentes de regularização ao final do exercício, com destaque para o desenquadramento por concentração no fundo BB Fluxo FIC Renda Fixa Previdenciário. Ressaltou, por fim, que a gestão dos investimentos foi pautada no acompanhamento contínuo do cenário macroeconômico e na análise de riscos, com decisões deliberadas pelo Comitê de Investimentos, contando com o suporte técnico da consultoria LEMA, mantendo como foco a preservação da solvência do regime e a liquidez da carteira, sendo que 97,18% dos ativos possuem liquidez imediata (D+0 ou D+1). Ficou consignado que o referido relatório segue anexo à presente ata e será devidamente publicado no portal do RPPS, em observância aos princípios da transparência e às exigências legais vigentes. **Logo após**, o Presidente encerrou a sessão agradecendo a presença dos Conselheiros e informando-os que novas convocações serão feitas. E, para constar, lavrou-se a presente ata, a qual subscrevo Tom-k Martins Nunes dos Santos, e vai assinada por mim e pelos membros presentes. **Em seguida**, foi passada a palavra o secretário do CMP que fez a leitura da ata desta sessão, logo após o Presidente colocou para votação a presente ata e a mesma foi aprovada por unanimidade.

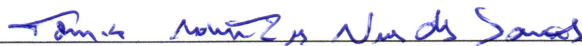
Alhandra-PB, 18 de março de 2026.



Severina Anacleto de Lima
Superintendente do IPEMAD



José Andersson Fernandes Monroe Pontes
PRESIDENTE DO CMP



Tom-k Martins Nunes dos Santos
SECRETÁRIO CMP



Vanuza Silveira de Souza Momm - Membro

Maria José do N. Moreno

Maria José do Nascimento Moreno – Membro

José Manoel dos Santos

José Manoel dos Santos - Membro

Ivanildo Carneiro de Souza Filho

Ivanildo Carneiro de Souza Filho - Membro

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2025 - IPEMAD

Sumário

1. INTRODUÇÃO	3
2. CENÁRIO ECONÔMICO 2025	3

3.	CARTEIRA DE INVESTIMENTOS	4
4.	DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA	5
4.1.	CLASSE	5
4.2.	ENQUADRAMENTO	5
4.3.	GESTOR	6
4.4.	ADMINISTRADOR	7
4.5.	BENCHMARK	7
4.6.	LIQUIDEZ	8
5.	RENTABILIDADE ACUMULADA	9
6.	EVOLUÇÃO PATRIMONIAL E MOVIMENTAÇÕES	10
7.	CONCLUSÃO	10

1. INTRODUÇÃO

Este relatório tem como objetivo atender às disposições estabelecidas no §3º do artigo 101 da Portaria MTP nº 1.467, de 2022. Para isso, apresenta uma análise detalhada dos aspectos relevantes exigidos pela normativa, assegurando a conformidade com os critérios legais e regulatórios aplicáveis aos Regimes Próprios de Previdência. Além disso, sua elaboração busca reforçar a transparência e a adequação dos procedimentos adotados, garantindo o pleno atendimento das exigências normativas.

§ 3º No início de cada exercício, a unidade gestora deverá apresentar aos conselhos deliberativo e fiscal o relatório de acompanhamento da execução da política de investimentos relativo ao ano anterior.

Os dados apresentados neste relatório foram extraídos do sistema Uno, plataforma de gestão de investimentos desenvolvida e disponibilizada pela LEMA para o IPEMAD. O uso desse sistema visa assegurar maior precisão, confiabilidade e rastreabilidade das informações, permitindo uma análise mais embasada.

2. CENÁRIO ECONÔMICO 2025

O ano de 2025 foi marcado por um cenário global permeado por incertezas, com crescimento modesto nas principais economias e elevação de tensões geopolíticas e comerciais. Apesar disso, o desempenho dos ativos financeiros domésticos foi, em geral, positivo. No Brasil, a atividade desacelerou de forma moderada ao longo do ano, mas com sustentação vinda do setor de serviços e de um mercado de trabalho ainda resiliente, o que manteve a renda e o consumo no período.

O principal vetor doméstico seguiu sendo a combinação entre incerteza fiscal e política monetária restritiva. O patamar de juros permaneceu contracionista, com o Copom sinalizando cautela e dependência de dados para garantir a convergência da inflação à meta. A transição na presidência do Banco Central gerou, em um primeiro momento, incerteza por parte do mercado quanto à condução da política monetária. Entretanto, a atuação do BC mostrou continuidade de uma postura ortodoxa e comprometida com o regime de metas, o que foi bem recebido pelos agentes de mercado.

A inflação apresentou melhora no fechamento do ano e encerrou 2025 em 4,26%, dentro do intervalo de tolerância da meta, embora com episódios de pressão ao longo do caminho, especialmente em itens mais voláteis do IPCA. O resultado foi uma desinflação parcial, suficiente para reduzir parte do risco de deterioração adicional do cenário, ainda que insuficiente para eliminar a necessidade de prudência, diante especialmente da persistência das incertezas fiscais, que continuaram a pressionar os prêmios de risco e a provocar oscilações na curva de juros em determinados momentos, sobretudo nos vértices intermediários e longos, com impacto sobre ativos de maior *duration*.

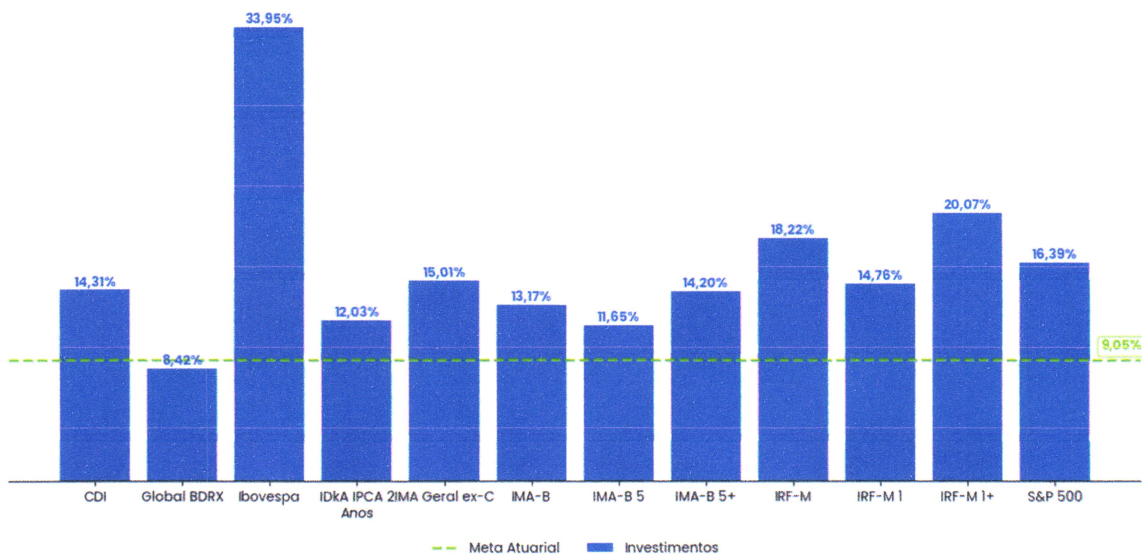
No exterior, o ano de 2025 combinou decisões monetárias relevantes e tensões comerciais e geopolíticas. Nos Estados Unidos, o PIB recuou no primeiro trimestre, mas demonstrou recuperação nos períodos seguintes. A inflação permaneceu elevada e acima da meta do Federal Reserve (Fed), pressionada por políticas tarifárias. O mercado de trabalho apresentou fragilidade ao longo do ano, ao mesmo tempo em que se observaram sinais de arrefecimento em indicadores de atividade, o que abriu espaço para cortes graduais de juros no segundo semestre, sem caracterizar um ciclo agressivo, ainda que episódios como o *shutdown* tenham dificultado a leitura dos dados econômicos.

Na Europa, o desempenho econômico se mostrou mais resiliente do que o esperado. Mesmo em um cenário adverso, a região sofreu menos do que as projeções indicavam, mantendo a inflação comportada mesmo diante de um quadro tarifário desafiador. Esse contexto permitiu maior estabilidade na condução da política monetária, sem movimentos abruptos, e revisões positivas nas projeções de crescimento do PIB ao longo do ano, ainda que em patamar moderado.

Na China, a conjuntura econômica permaneceu desafiadora, com perda de força do consumo interno e efeitos ainda relevantes da crise imobiliária. A inflação ao consumidor ficou negativa durante boa parte do ano, com apenas uma leve recuperação no final do período, enquanto os preços ao produtor seguiram em deflação, evidenciando excesso de capacidade frente a demanda enfraquecida. Apesar dos estímulos adotados pelo governo, incluindo medidas voltadas ao consumo, a resposta da economia foi limitada. Ainda assim, mesmo diante dessa conjuntura estrutural, o país seguiu em busca de alcançar a meta de crescimento de 5% estipulada pelo governo, sustentado por políticas direcionadas e apoio estatal.

Acerca do desempenho dos investimentos em 2025, na renda fixa nacional os melhores resultados concentraram-se nos índices prefixados, com destaque para os de maior *duration*, com o IRF-M 1+ e o IRF-M avançando 20,07% e 18,22%, respectivamente. Os ativos mais conservadores, como CDI (14,31%) e IRF-M 1 (14,76%), seguiram com desempenho robusto, superando a meta atuarial com baixa volatilidade. Já os índices indexados à inflação registraram desempenho mais moderado, mas também com retornos aderentes à meta atuarial, com destaque para os de maior *duration*, que apresentam volatilidade mais elevada.

Na renda variável, o Ibovespa se destacou positivamente, acumulando alta de 33,95%, impulsionado, entre outros fatores, pelo fluxo estrangeiro observado ao longo do ano. No exterior, o S&P 500 avançou 16,39%, sustentado sobretudo pelas expectativas em torno do setor de tecnologia, com destaque para ativos relacionados à inteligência artificial. O Global BDRX, por sua vez, registrou retorno mais moderado, de 8,42%, impactado pela desvalorização do dólar frente ao real durante o ano, que apresentou variação de -11,18%.



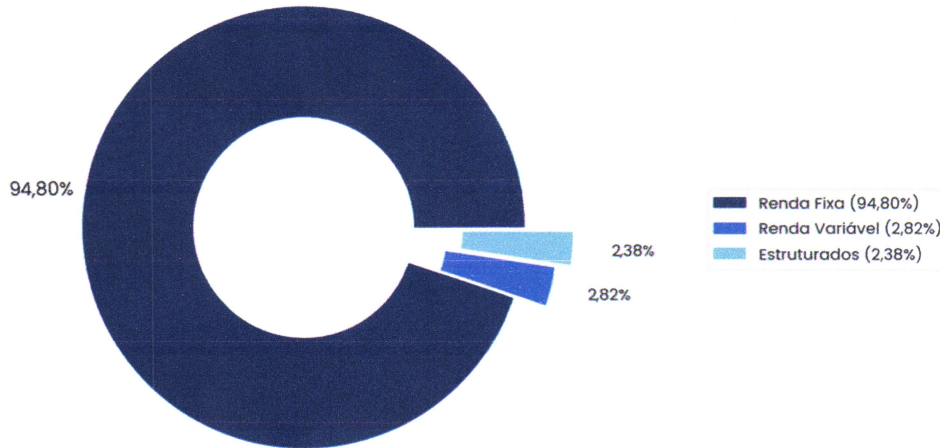
3. CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

ATIVO	SALDO R\$	%	DISP.	4963/21
BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID	8.877.479,84	21,40%	D+0	7, I "b"
BB TESOIRO FIC RENDA FIXA SELIC	3.565.634,71	8,59%	D+0	7, I "b"
BB IMA-B 5 FIC RF PREVID LP	1.997.165,99	4,81%	D+1	7, I "b"
BB IRF-M TP FI RF PREVID	1.665.867,73	4,02%	D+1	7, I "b"
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RF	1.530.103,96	3,69%	D+0	7, I "b"
BB FLUXO FIC RF PREVID	8.873.599,51	21,39%	D+0	7, III "a"
BB PERFIL FIC RF REF DI PREVIDENC	5.281.986,25	12,73%	D+0	7, III "a"
FI CAIXA BRASIL MATRIZ RF	3.938.073,40	9,49%	D+0	7, III "a"
CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP	2.450.363,03	5,91%	D+0	7, III "a"
BB IMA-B FI RF PREVID	1.150.463,52	2,77%	D+1	7, III "a"
BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC FIA	615.655,67	1,48%	D+3	8, I
BB FATORIAL FIC AÇÕES	553.850,99	1,33%	D+3	8, I
BB MULTIMERCADO LP JUROS E MOEDAS	987.530,12	2,38%	D+1	10, I
TOTAL	41.487.774,72	100,00%	-	-

Fonte: Uno. Carteira (dezembro de 2025)

4. DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA

4.1. CLASSE



Fonte: UNO – Carteira por Classe (dezembro/2025).

Distribuição por classe (%)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Renda Fixa	93,11	93,49	93,67	93,72	93,82	94,07	94,44	94,54	94,66	94,79	94,80	94,80
Renda Variável	3,65	3,37	3,28	3,38	3,36	3,23	2,89	2,90	2,85	2,79	2,85	2,82
Estruturados	3,24	3,15	3,04	2,90	2,81	2,71	2,66	2,56	2,49	2,43	2,35	2,38

Ao longo de 2025, a carteira do IPEMAD manteve predominância em Renda Fixa, encerrando o ano com 94,80% de participação. Renda Variável encerrou o ano representando 2,82% do volume investido. Estruturados encerrou o ano representando 2,38% do volume investido. Observa-se que os segmentos investidos pelo IPEMAD mantiveram os percentuais alocados ao longo do ano.

4.2. ENQUADRAMENTO

ESTRATÉGIA DE ALOCAÇÃO –
POLÍTICA DE INVESTIMENTO 2025

Seg.	Tipo de Ativo	Saldo 12/2025 (R\$)	Saldo 12/2025 (%)	Limite Inferior	Estratégia Alvo	Limite Superior
Renda Fixa	7º I "b" – FI RF Ref 100% títulos TN	17.636.252,23	42,51%	20,00%	50,00%	90,00%
	7º III "a" – FI de Renda Fixa	21.694.485,71	52,29%	10,00%	20,00%	55,00%
	Total Renda Fixa	39.330.737,94	94,80%	30,00%	80,00%	100,00%
Renda Variável	8º I – FI em Ações	1.169.506,66	2,82%	0,00%	10,00%	20,00%

	Total Renda Variável	1.169.506,66	2,82%	0,00%	10,00%	20,00%
Estruturado	10 I- Multimercado	987.530,12	2,38%	0,00%	8,00%	10,00%
	Total de Estruturados	987.530,12	2,38%	0,00%	8,00%	10,00%
	Total PL	41.487.774,72	100,00%	30,00%	100,00%	100,00%

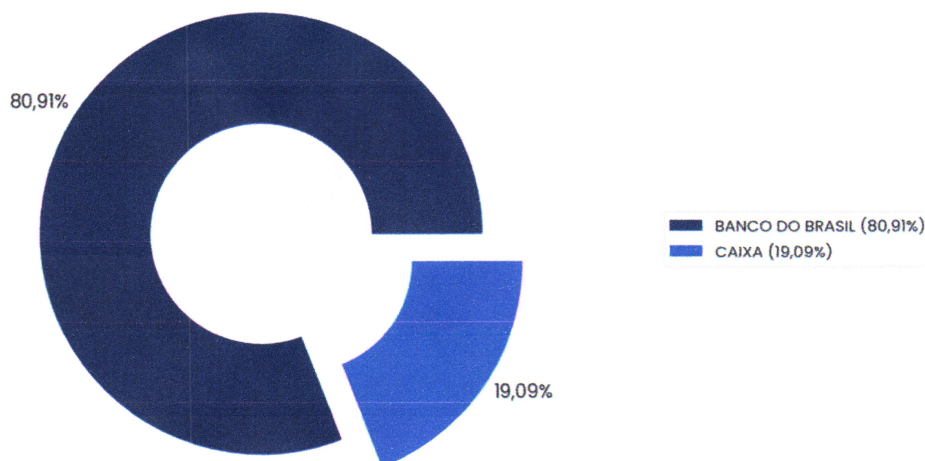
Fonte: UNO – Política de Investimentos – 2025.

Distribuição por Enquadramento (%)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
7, III "a"	44,06	38,34	40,36	42,05	43,86	45,54	47,27	48,67	50,05	51,31	52,41	52,29
7, I "b"	49,05	55,14	53,32	51,66	49,96	48,52	47,18	45,87	44,61	43,48	42,39	42,51
8, I	3,65	3,37	3,28	3,38	3,36	3,23	2,89	2,90	2,85	2,79	2,85	2,82
10, I	3,24	3,15	3,04	2,90	2,81	2,71	2,66	2,56	2,49	2,43	2,35	2,38

Fonte: UNO – Carteira por Enquadramento (dezembro/2025).

A alocação da carteira do IPEMAD ao longo de 2025 apresentou desenquadramentos em relação aos limites estabelecidos na Política de Investimentos e às disposições da Resolução CMN nº 4.963/2021. A maior participação concentrou-se no art. 7, III "a", encerrando o ano com 52,29%. No que se refere ao limite de concentração por fundo previsto no Art. 18 da Resolução CMN nº 4.963/2021, foram identificados desenquadramentos envolvendo os seguintes fundos: BB FLUXO FIC RF PREVID, permanecendo a carteira desenquadrada até o encerramento do período.

4.3. GESTOR



Fonte: UNO – Carteira por Gestor (dezembro/2025).

Distribuição por Gestor (%)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
BANCO DO BRASIL	87,25	87,57	87,99	88,38	88,76	78,29	78,85	79,45	79,99	80,49	80,98	80,91
CAIXA	12,75	12,43	12,01	11,62	11,24	21,71	21,15	20,55	20,01	19,51	19,02	19,09

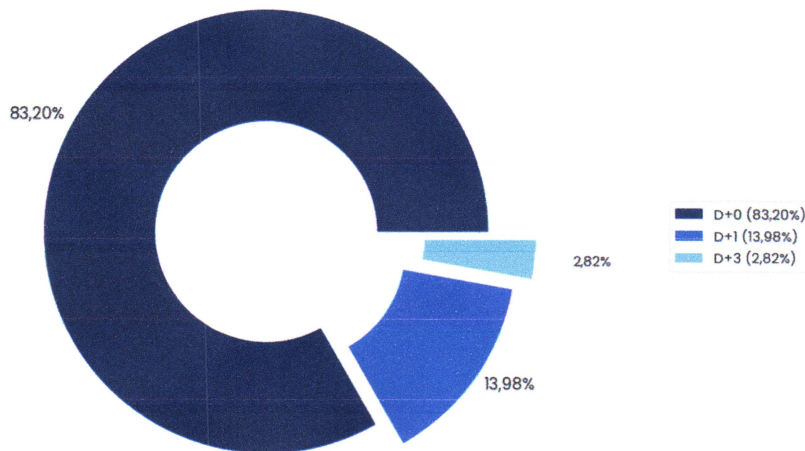
Fonte: UNO – Carteira por Gestor (dezembro/2025).

CDI	40,73	49,01	50,64	51,91	53,39	54,77	56,35	57,47	58,64	59,68	60,52	60,49
IRF-M 1	17,76	27,71	26,80	25,92	25,08	24,35	23,73	23,06	22,44	21,87	21,30	21,40
IMA-B 5	6,59	6,41	6,18	6,00	5,79	5,58	5,39	5,24	5,07	4,93	4,80	4,81
IRF-M	8,45	5,09	4,94	4,86	4,70	4,60	4,44	4,33	4,22	4,11	4,03	4,02
IMA Geral ex-C	16,25	4,80	4,63	4,49	4,34	4,21	4,09	3,99	3,88	3,78	3,70	3,69
IMA-B	6,57	3,61	3,53	3,44	3,35	3,26	3,11	3,01	2,91	2,83	2,78	2,77
IDIV	1,88	1,73	1,69	1,79	1,81	1,74	1,55	1,55	1,52	1,48	1,52	1,48
IBOVESPA	1,77	1,64	1,60	1,59	1,56	1,49	1,34	1,36	1,33	1,31	1,33	1,33

Fonte: UNO – Carteira por Benchmark (dezembro/2025).

A carteira do IPEMAD manteve, nos fundos de investimentos, concentração predominante em renda fixa, com destaque para exposições referenciadas ao CDI (60,49%), IRF-M 1 (21,40%), IMA-B 5 (4,81%), IRF-M (4,02%), IMA Geral ex-C (3,69%), IMA-B (2,77%), que representaram a maior parcela do patrimônio no encerramento do período. Essa composição reforça a estratégia de preservação de capital, liquidez e previsibilidade, alinhada ao panorama econômico caracterizado por juros elevados ao longo do ano. As demais posições da carteira foram direcionadas a alocações em renda variável, concentradas em principalmente em fundos referenciados ao IDIV (1,48%). Essa estrutura mantém aderência ao perfil e aos objetivos do regime.

4.6. LIQUIDEZ



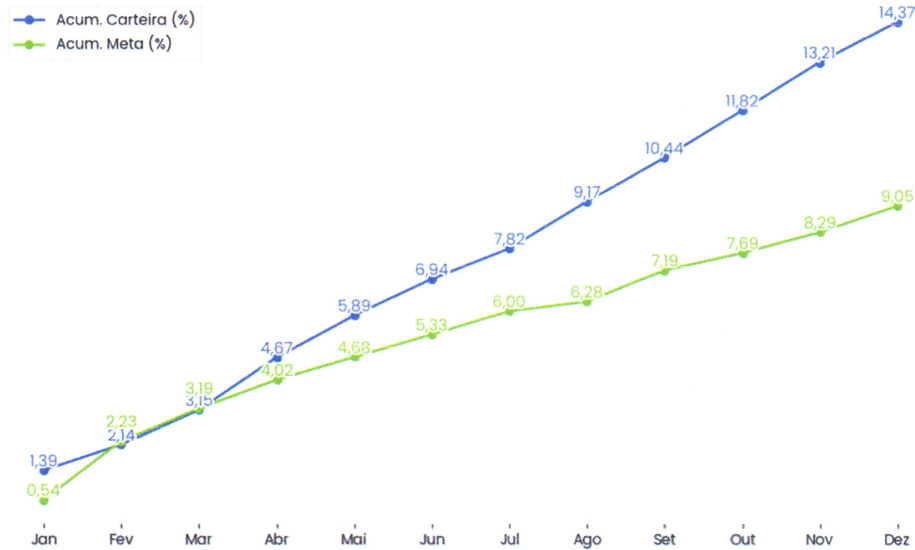
Fonte: UNO – Carteira por Liquidez (dezembro/2025).

Distribuição por Liquidez (%)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
D+0	63,78	78,37	79,03	79,42	79,99	80,63	81,50	81,96	82,46	82,91	83,18	83,20
D+1	24,85	18,27	17,69	17,20	16,65	16,15	15,60	15,14	14,69	14,30	13,97	13,98
D+3	11,38	3,37	3,28	3,38	3,36	3,23	2,89	2,90	2,85	2,79	2,85	2,82

Fonte: UNO – Carteira por Liquidez (dezembro/2025).

Os ativos com liquidez imediata (D+0 e D+1) somavam 97,18% ao final de 2025, proporcionando flexibilidade para movimentações de curto prazo. Os demais ativos, com prazo máximo de resgate em D+3, representavam 2,82% da carteira, podendo ser resgatados integralmente em até 3 dias.

5. RENTABILIDADE ACUMULADA



Fonte: UNO – Rentabilidade Acumulada Carteira vs. Meta Atuarial (dezembro/2025).

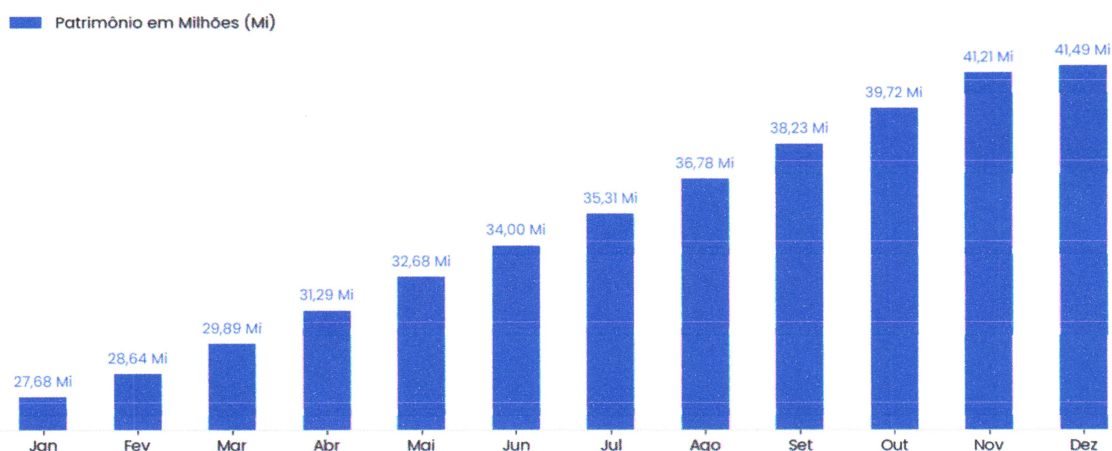
Mês	Carteira mês (%)	Meta mês (%)	Acum. Carteira (%)	Acum. Meta (%)	Atingimento Meta (%)
Jan	1,39	0,53	1,39	0,54	258,19
Fev	0,73	1,68	2,14	2,23	95,78
Mar	0,99	0,93	3,15	3,19	98,74
Abr	1,47	0,80	4,67	4,02	116,15
Mai	1,17	0,63	5,89	4,68	125,86
Jun	0,99	0,61	6,94	5,33	130,14
Jul	0,82	0,63	7,82	6,00	130,26
Ago	1,26	0,26	9,17	6,28	146,07
Set	1,16	0,85	10,44	7,19	145,20
Out	1,25	0,46	11,82	7,69	153,65
Nov	1,24	0,55	13,21	8,29	159,29
Dez	1,03	0,70	14,37	9,05	158,82

Fonte: UNO – Rentabilidade Acumulada Carteira vs. Meta Atuarial (dezembro/2025).

A carteira do IPEMAD encerrou o ano com rentabilidade acumulada de **14,37%**, superando a meta atuarial de **9,05%** em **5,32 p.p.**, o que corresponde a **158,82%** do objetivo no período.

O resultado reflete a condução diligente da estratégia de investimentos ao longo do ano, em um cenário macroeconômico de desaceleração inflacionária e pela manutenção da taxa de juros em patamares elevados, fatores que favoreceram o desempenho dos ativos de renda fixa e mantiveram aderência aos objetivos do regime.

6. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL E MOVIMENTAÇÕES



Fonte: UNO – Evolução Patrimonial e Movimentações (dezembro/2025).

Mês	Saldo Anterior	Aplicação	Resgate	Amortização	Saldo Atual	Retorno
Jan	25.506.075,93	2.721.503,43	912.566,49	0,00	27.677.355,57	362.342,70
Fev	27.677.355,57	15.765.392,49	15.008.515,09	0,00	28.637.302,50	203.069,53
Mar	28.637.302,50	1.993.910,47	1.022.391,96	0,00	29.891.620,05	282.799,04
Abr	29.891.620,05	2.030.588,51	1.066.299,08	0,00	31.291.685,21	435.775,73
Mai	31.291.685,21	2.089.962,28	1.066.418,78	0,00	32.677.003,45	361.774,74
Jun	32.677.003,45	5.741.684,88	4.744.883,58	0,00	33.995.921,41	322.116,66
Jul	33.995.921,41	9.534.452,28	8.498.972,86	0,00	35.308.486,23	277.085,40
Ago	35.308.486,23	2.066.882,46	1.039.437,42	0,00	36.777.336,70	441.405,43
Set	36.777.336,70	2.048.781,16	1.019.692,57	0,00	38.231.311,15	424.885,86
Out	38.231.311,15	2.091.063,47	1.079.008,30	0,00	39.717.995,27	474.628,95
Nov	39.717.995,27	2.107.663,21	1.109.423,68	0,00	41.207.017,96	490.783,16
Dez	41.207.017,96	2.307.294,83	2.448.526,51	0,00	41.487.774,72	421.988,44
Total		50.499.179,47	39.016.136,32	0,00		4.498.655,64

Fonte: UNO – Evolução Patrimonial e Movimentações (dezembro/2025).

7. CONCLUSÃO

O IPEMAD encerrou o exercício com patrimônio de R\$ 41.487.774,72, o que representou uma variação positiva de R\$ 15.981.698,79 em relação ao início do período. O resultado da carteira de investimentos no período foi de R\$ 4.498.655,64, com atingimento de 158,82% da meta atuarial no acumulado do ano. Durante o exercício, foram observados desenquadramentos em relação aos limites definidos na Política de Investimentos vigente e na Resolução CMN nº 4.963/2021, mantendo-se pendências de enquadramento ao final do período. A condução da política de investimentos ao longo de 2025 ocorreu com acompanhamento contínuo do cenário macroeconômico e dos riscos envolvidos, com foco na preservação da solvência do regime no longo prazo. Os processos decisórios relacionados às aplicações dos recursos foram avaliados e deliberados pelo Comitê de Investimentos, com apoio técnico da LEMA, e o acompanhamento do desempenho da carteira foi realizado de forma contínua por meio de relatórios específicos gerados pelo sistema Uno.

Os processos decisórios das aplicações dos recursos são sempre avaliados e aprovados pelo Comitê de Investimentos com o apoio da LEMA. A análise dos riscos e a avaliação e acompanhamento do retorno dos investimentos foi realizada mensalmente através de relatórios específicos gerados pelo Uno e monitorados pelo Comitê de Investimentos.